



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Administração			
Departamento Responsável: Departamento de Administração (DADM)			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Gabriela Figueiredo Lima			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1737977000326451			
Disciplina: Tópicos Avançados III em Organizações e Sistemas			Código: ADM - 11029
Pré-requisito: ADM 07162 Teoria das Organizações II			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Tendências futuras de abordagens dos estudos organizacionais que tenham um caráter contemporâneo e se relacionem com temáticas que ofereçam contribuições específicas ao serem estudadas à parte, tais como: terceiro setor, gestão pública, tecnologias e sistemas de informação, novas estruturas organizacionais, novas formas de relacionamento intra e interorganizacionais, dentre outras. Abordagens em desenvolvimento inicial no campo dos estudos organizacionais e que indicam contribuições relevantes para a temática.			
Objetivos Específicos			
A proposta da disciplina é abordar os fenômenos caros à Administração e tendências emergentes de gestão na perspectiva dos estudos organizacionais, propondo a articulação e a análise crítica das seguintes temáticas:			
1. Compreender e problematizar os desafios gestão orientada às Diversidade e Diferenças.			
2. Conhecer a gestão social enquanto uma perspectiva voltada à sociedade, analisando criticamente os processos deliberativo, de auto-gestão e a sua interface com a			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

administração pública e o terceiro setor.

3. Conhecer as economias alternativas, compreendendo como ocorre a cooptação e apropriação do mercado e os movimentos sociais de resistência;
4. Compreender os impactos das novas tecnologias da informação e comunicação e dos fenômenos emergentes nos mundos do trabalho e da vida cotidiana.

Conteúdo Programático

1. Diversidade, diferenças e interseccionalidades nos estudos organizacionais.
 - 1.1. Conceitos;
 - 1.2. Abordagens de gestão orientada à diversidade e às diferenças;
 - 1.3. Sustentabilidade social das Organizações
2. Gestão social – por uma gestão para a sociedade?
 - 2.1. Conceitos;
 - 2.2. Articulações entre a democracia deliberativa e a autogestão;
 - 2.3. Interfaces com a administração pública, com o terceiro setor e as limitações.
3. Economias alternativas, mercado e o terceiro setor
 - 3.1. Economia Solidária na teoria e o contramovimento nas práticas sociais
 - 3.2. Economia do compartilhamento na teoria e suas múltiplas facetas nas práticas sociais
 - 3.3. A cooptação do mercado das práticas de economias alternativas e a emergência do capitalismo de plataforma
 - 3.4. O cooperativismo de plataforma como terceira via ou forma de resistência?
4. Impactos das novas tecnologias da informação e comunicação e dos dilemas emergentes no mundo do trabalho e na vida cotidiana.
 - 4.1. Novos formatos organizacionais e a precarização do trabalho;
 - 4.2. Desastres ambientais e a pandemia da Covid-19.

Metodologia

Modelo Híbrido de aulas

1. O modelo adotado para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem será composto, simultaneamente, por aulas síncronas e assíncronas;
2. De acordo com o Art. 5º, § 1º da Resolução 56/2020-CEPE, define-se:
 - Aulas síncronas: aquelas em que é necessária a participação de estudantes e docente(s) no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual de aprendizagem;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

- Aulas assíncronas: aquelas que não requerem que o/a estudante e o/a docente estejam conectados ao mesmo tempo para que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer;

3. O percentual mínimo de aulas síncronas definido pelo Departamento de Administração nunca será inferior a 25 por cento (25%) do total de horas-aula.

Direitos de Imagem e Propriedade Intelectual

1. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina esta disciplina específica, facultando-se ao aluno seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;
2. Haverá, durante a própria transmissão das atividades síncronas, o alerta escrito e verbal de que é proibida a utilização daquelas imagens sem expressa autorização (BORDAS, 2020¹);
3. Os vídeos e materiais diversos disponibilizados para esta disciplina são de uso restrito para este fim, não sendo permitida sua reprodução/postagem em nenhuma outra instância (*online* ou *offline*), estando protegido pelas leis de propriedade intelectual;

Métodos de Ensino

1. Atividades síncronas - realizadas semanalmente através da plataforma Google Meet, das 19:00 às 21:00h
 - 1.1. Aulas com exposição dialogada pela professora, debates e rodas de conversa com profissionais e pesquisadores.
 - 1.2. Debates de textos, seminários e apresentação de trabalhos por parte dos alunos, utilizando a plataforma google meets.
2. Atividades assíncronas - apresentações de professores convidados e atividades desenvolvidas pelos alunos, consistindo em:
 - 2.1. Vídeos, blogs e podcasts disponibilizados ao longo do semestre.
 - 2.2. Estudos de Caso.
 - 2.3. Palestras com professores convidados;
 - 2.4. Elaboração de mapas conceituais e resenhas dos textos das aulas assíncronas.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

¹ BORDAS, F. C. EAD na pandemia: direitos de imagem, autoral e outras obrigações legais. JUS.COM.BR, 2020. Disponível em <<https://jus.com.br/artigos/propriedade-intelectual>>. Acesso em 24/08/2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

Por tratar-se de Disciplina ofertada remotamente, o processo avaliativo da aprendizagem será adaptado para um modelo de avaliação mais processual. Logo, serão adotadas diferentes formas de avaliação (com atribuição de nota) ao longo da disciplina, de modo a possibilitar o devido acompanhamento do aprendizado e da participação do discente na programação da Disciplina. Assim, ao longo do período, o docente poderá identificar, também, a necessidade ou não de adequações que permitam o aprimoramento do método adotado durante o período letivo.

O processo de avaliação da aprendizagem desta Disciplina contempla as seguintes etapas e métodos de avaliação:

Avaliação	Valor	Data
Avaliação de participação e entendimento - Atividade individual continuada	3	N/A
Prova	2	27/ago
Resenha – Atividade avaliativa individual Apresentação de uma resenha de uma unidade, articulando ao menos dois textos propostos. A resenha devem ter de 3 a 5 páginas, com o espaçamento 1,5, fonte Arial tamanho 12, contemplando: ✓ Conceitos ✓ Significados atribuídos aos fenômenos ✓ Contexto político, histórico e econômico no qual os textos foram constituídos ✓ Pontos relevantes dos autores ✓ Aspectos em comum ✓ O que faltou ser abordado ou questões passíveis de discussões ✓ Opinião Crítica	2	10/set
Seminários –Produçãoaudiovisual em dupla (vídeos ou outros materiais artísticos culturais), articulando casos empíricos com a literatura relacionada aos temas estudados na disciplina.	3	30/set 02/out
TOTAL	10	

Situação Final:

Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado

Média menor do que 7,0 = Prova Final

Após a prova final: ((Média Semestral + Prova final) /2) igual ou maior do que 5 = Aprovado

Conforme Art. 8º da Resolução 56/2020- CEPE “o cômputo da frequência será efetuado pelos(as) docentes responsáveis pela oferta das disciplinas, respeitando a previsão expressa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) de participação dos(as) estudantes em 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas para as disciplinas, considerando sua carga horária total

Bibliografia básica

CANÇADO, Airton Cardoso; PEREIRA, José Roberto Pereira; TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Gestão Social: epistemologia de um paradigma**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2013, 216 p.

CASAGRANDE, LUCAS *et al.* Organizar na era dos sistemas: as contribuições críticas de Ivan Illich aos estudos organizacionais. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 18, n. 2, p. 254–267, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395177954>. Acesso em: 1 fev. 2021.

DALPIAN, PAULO ROBERTO CHAVES; SILVEIRA, TENIZA DA. Locais de mercado, diversidade e exclusão interseccional. **Cadernos EBAPE.BR**, [s. l.], v. 18, n. 2, p. 377–390, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395176024>

DINIZ, A. P. R. Feminilidades e Masculinidades no Trabalho. In: Carrieri, A. P.; Teixeira, J. C. **Gênero e trabalho: perspectivas, possibilidades e desafios no campo dos estudos organizacionais**. Salvador: UFBA, 2016.

DINIZ, Sibelle Cornélio. Possibilidades da economia popular e solidária no Brasil contemporâneo: apontamentos. **Nova Economia**, v. 29, n. 3, p. 963–985, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6351/4685>

DOIN, Tatiana Aparecida Ferreira Doin. **Desvendando a metamorfose da economia do compartilhamento: uma revisão sistemática de literatura para a proposição de um framework integrativo**. 2019. 189 p. Tese (Doutorado em Administração - Eixo Administração pública e Governança) - Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Bahia, Salvador. 189 p. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32145>

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de *et al.* A reconciliação entre o econômico e o social na noção de empresa social: limites e possibilidades (no contexto brasileiro). **Organizações & Sociedade**, [s. l.], v. 27, n. 94, p. 556–584, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-9270948>. Acesso em: 23 Jan. 2021.

GALEÃO-SILVA, Luís Guilherme; ALVES, Mário Aquino. A Crítica do Conceito de Diversidade nas Organizações. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 44, n.3, p. 20-29, jul./set. 2004.

JAIME, P.; FERRARI, M. A.; BANDEIRA, M. L. Apresentação: - Diversidade, Interculturalidade e Organizações: Ampliando os Debates sobre Sustentabilidade. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 11, n. Ed. Especial, p. 2-5, 2017.

JÚNIOR GUIMARÃES, Sérgio Dias; DA SILVA, Elaine Barbosa. A “reforma” trabalhista brasileira em questão: reflexões contemporâneas em contexto de precarização do trabalho. **FAROL Revista de Estudos Organizacionais**, v. 7, n. 18, p. 117–163, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25113/farol.v7i18.5503>

MORGADO, A. P. D. V.; TONELLI, M. J. O Desaparecimento Simbólico da Mulher: Questionando



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

o Conceito de Diversidade a partir de Pesquisa com Gestoras Intermediárias. **Encontro da ANPAD – EnANPAD, 2013.**

SALGADO, RAFAEL JUNIOR DOS SANTOS FIGUEIREDO *et al.* Cidadania deliberativa e gestão social: revisão sistemática de literatura no Brasil. **Cadernos EBAPE.BR**, [s. l.], v. 17, n. spe, p. 817–831, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395176139>. Acesso em: 31 Jan. 2021.

SENA, Augusto Marcos Carvalho de *et al.* Abordagem grassroots e resistência: atualizando a concepção de desenvolvimento sustentável. **Cadernos EBAPE.BR**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 651–666, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395152097>. Acesso em: 31 Jan. 2021.

TENÓRIO, FERNANDO GUILHERME *et al.* Mais uma vez o conceito de gestão social. **Cadernos EBAPE.BR**, [s. l.], v. 18, n. 4, p. 891–905, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395120200105>. Acesso em: 23 jan. 2021.

TRIGUERO-SÁNCHEZ, R.; PEÑA-VINCES, J.; GUILLEN, J. Como Melhorar o Desempenho da Empresa por Meio da Diversidade de Colaboradores e da Cultura Organizacional. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 20, n. 3, p. 378-400, 2018.

SCHOLZ, T. **Cooperativismo de plataforma**: contestando a economia do compartilhamento corporativa. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016, 97 p.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Luís Fernando Silva *et al.* Comunicação que constitui e transforma os sujeitos: agir comunicativo em Jürgen Habermas, ação dialógica em Paulo Freire e os estudos organizacionais. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 17, n. 1, p. 12–24, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395164054>. Acesso em: 21 jan. 2021.

BARZOTTO, Luciane Cardoso; VIEIRA, Lucas Pasquali. Cooperativismo de Plataforma no paradigma colaborativo. **Rev. Esc. Jud. TRT4**, v. 1, n. 1, p. 41–65, 2019.

BOMBONATI DE SOUZA MORAES, Rodrigo. Precarização, uberização do trabalho e proteção social em tempos de pandemia. **Revista NAU Social**, v. 11, n. 21, p. 377–394, 2020.

DECOSTER, Sonia Arbues. A LEGITIMAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO DAS FINTECHS NO PÓS-PANDEMIA, SOB A PERSPECTIVA DA NOVA TEORIA INSTITUCIONAL. **Práticas em Contabilidade e questão**, v. 8, n. 4, p. 1–42, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/2319-0485/praticas.v8n4e13834>

FREITAS, Alan Ferreira de *et al.* Gestão social como projeto político e prática discursiva. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 14, n. 2, p. 278–292, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395136904>. Acesso em: 27 Jan. 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

FREITAS, M. E. Contexto, políticas públicas e práticas empresariais no tratamento da diversidade no Brasil. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 4, n. 3, p. 87-135, 2015.

GERHARD, Felipe; SILVA JÚNIOR, Jeová Torres; CÂMARA, Samuel Façanha. Tipificando a Economia do Compartilhamento e a economia do Acesso. **Revista Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 26, n. 91, p. 796–814, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-9260919> .

GONÇALVES, E. B. P.; ESPEJO, M. M. D. S. B.; ALTOÉ, S. M. L.; VOESE, S. B. Gestão da diversidade: um estudo de gênero e raça em grandes empresas brasileiras. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 35, n. 1, p. 95-112, 2016.

HENDERSON, P. A.; FERREIRA, M. A. A.; DUTRA, J. S. As Barreiras para a Ascensão da Mulher a Posições Hierárquicas: um Estudo sob a Óptica da Gestão da Diversidade No Brasil . **Revista de Administração da UFSM**, v. 9, n. 3, p. 489-505, 2016.

JAIME, P.; FERRARI, M. A.; BANDEIRA, M. L. Apresentação: - Diversidade, Interculturalidade e Organizações: Ampliando os Debates sobre Sustentabilidade. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 11, n. Ed. Especial, p. 2-5, 2017.

LIMA, M. P. Recrutamento Online de Pessoas com Deficiência: A Tecnologia em Favor da Diversidade? **Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 2, p. 42-66, 2016.

MARANGONI, M. M.; BERIMBAU, M. M. R. Gamificação e Gestão de Pessoas: Um Estudo de Caso sobre Treinamento e Ambiente de Diversidade Cultural. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 8, n. 3, p. 431-444, 2018.

MATZEMBACHER, Daniele Eckert; MEIRA, Fabio Bittencourt. **Mercantilização & contramovimento: agricultura sustentada pela comunidade (CSA): estudo de caso em Minas Gerais, Brasil**. [S. l.: s. n.], 2020. ISSN 1413-585X.v. 27 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-9270942>

MONTENEGRO, Marina Regitz. Do capitalismo de plataforma à difusão dos aplicativos: apontamentos sobre novos nexos entre os circuitos da economia urbana em tempos de Covid-19 From platform capitalism to the diffusion of applications: notes on new connections between the circuits of t. **Espaço e Economia**, n. 19, p. 0–16, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.17256>

NEIDENBACH, Soraia Finamor; CEPellos, Vanessa Martines; PEREIRA, Jussara Jéssica. Gamificação nas organizações: processos de aprendizado e construção de sentido. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 18, n. spe, p. 729–741, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395120190137>

PANIZA, M. D. R.; CASSANDRE, M. P. Tudo Muda para quem? O Discurso da Revista Exame sobre Diversidade na Reportagem de Capa 'Chefe, Eu Sou Gay'. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 7, n. 2, p. 119-141, 2018.

RAMALHO, Rodolfo Francisco Xavier; SILVA JÚNIOR, Jeová Torres. A Emergência do Compartilhamento : O Futuro da Sociedade é Colaborativo ? **NAU Social**, v. 7, n. 12, p. 31–



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

36, 2016.

Cronograma

Data	Unidade	Modelo de aula	CH
17/jun	Apresentação da disciplina	Síncrono	2
18/jun	1. Diversidade, diferenças e interseccionalidades nos estudos organizacionais.	Síncrono	1
		Assíncrono	1
24/jun	1. Diversidade, diferenças e interseccionalidades nos estudos organizacionais.	Síncrono	2
25/jun	1. Diversidade, diferenças e interseccionalidades nos estudos organizacionais.	Assíncrono	2
01/jul	1. Diversidade, diferenças e interseccionalidades nos estudos organizacionais.	Síncrono	2
02/jul	1. Diversidade, diferenças e interseccionalidades nos estudos organizacionais.	Assíncrono	2
08/jul	1. Diversidade, diferenças e interseccionalidades nos estudos organizacionais.	Síncrono	2
09/jul	1. Diversidade, diferenças e interseccionalidades nos estudos organizacionais.	Assíncrono	2
15/jul	2. Gestão social – por uma gestão para a sociedade?	Síncrono	2
16/jul	2. Gestão social – por uma gestão para a sociedade?	Assíncrono	2
22/jul	2. Gestão social – por uma gestão para a sociedade?	Síncrono	2
23/jul	2. Gestão social – por uma gestão para a sociedade?	Assíncrono	2
29/jul	2. Gestão social – por uma gestão para a sociedade?	Assíncrono	2
30/jul	2. Gestão social – por uma gestão para a sociedade?	Assíncrono	2
05/ago	2. Gestão social – por uma gestão para a sociedade?	Síncrono	2
06/ago	3. Economias alternativas, mercado e o terceiro setor	Assíncrono	2
12/ago	3. Economias alternativas, mercado e o terceiro setor	Síncrono	2
13/ago	3. Economias alternativas, mercado e o terceiro setor	Assíncrono	2
19/ago	3. Economias alternativas, mercado e o terceiro setor	Síncrono	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

20/ago	3. Economias alternativas, mercado e o terceiro setor	Assíncrono	2
26/ago	3. Economias alternativas, mercado e o terceiro setor	Síncrono	2
27/ago	Prova 1	Assíncrono	2
02/set	4. Impactos das novas tecnologias da informação e comunicação e dos dilemas emergentes no espaço público e democracia, no mundo do trabalho e na vida cotidiana	Síncrono	2
03/set	4. Impactos das novas tecnologias da informação e comunicação e dos dilemas emergentes no espaço público e democracia, no mundo do trabalho e na vida cotidiana	Assíncrono	2
09/set	4. Impactos das novas tecnologias da informação e comunicação e dos dilemas emergentes no espaço público e democracia, no mundo do trabalho e na vida cotidiana	Síncrono	2
10/set	Entrega das Resenhas	Assíncrono	2
16/set	4. Impactos das novas tecnologias da informação e comunicação e dos dilemas emergentes no espaço público e democracia, no mundo do trabalho e na vida cotidiana	Síncrono	2
17/set	4. Impactos das novas tecnologias da informação e comunicação e dos dilemas emergentes no espaço público e democracia, no mundo do trabalho e na vida cotidiana	Assíncrono	2
23/set	Trabalho em grupo – encontro via meet para preparação de material audiovisual	Assíncrono	2
24/set	Trabalho em grupo – encontro via meet para preparação de material audiovisual	Assíncrono	2
30/set	Atividade Avaliativa em grupo: Apresentação da versão final do seminário audiovisual	Síncrono	2
01/out	Atividade Avaliativa em grupo: Apresentação da versão final do seminário audiovisual	Síncrono	2
07/out	Encerramento da disciplina	Síncrono	2

Aulas síncronas – Carga horária total: 24h

Aulas assíncronas – Carga horária total: 36h

Todas as aulas e conteúdos serão gerenciados via plataforma Google Classroom. O acesso às aulas síncronas será pelo seguinte link: <https://meet.google.com/lookup/fktn6xg4pu>

Resenhas: dois textos do mesmo tópico